

# Porto Seguro ganha Parque Marinho

■ Viveiro natural reúne 13 tipos de corais e variedade imensa de peixes e crustáceos

Uma boa opção de turismo ecológico acaba de ser criada no sul da Bahia. Famosa por suas belas praias, a região de Porto Seguro e seus visitantes acabam de ganhar mais um *point* ecológico. Localizado a aproximadamente 9 quilômetros da costa, o Parque Marinho do Recife de Fora pertence à mesma cadeia de corais de Abrolhos, numa área total de aproximadamente 17 quilômetros quadrados. "Posso garantir que esta é a cadeia de corais mais ricas de toda área do Atlântico Sul", afirma Benedito Gouveia, biólogo e secretário municipal de meio ambiente de Porto Seguro.

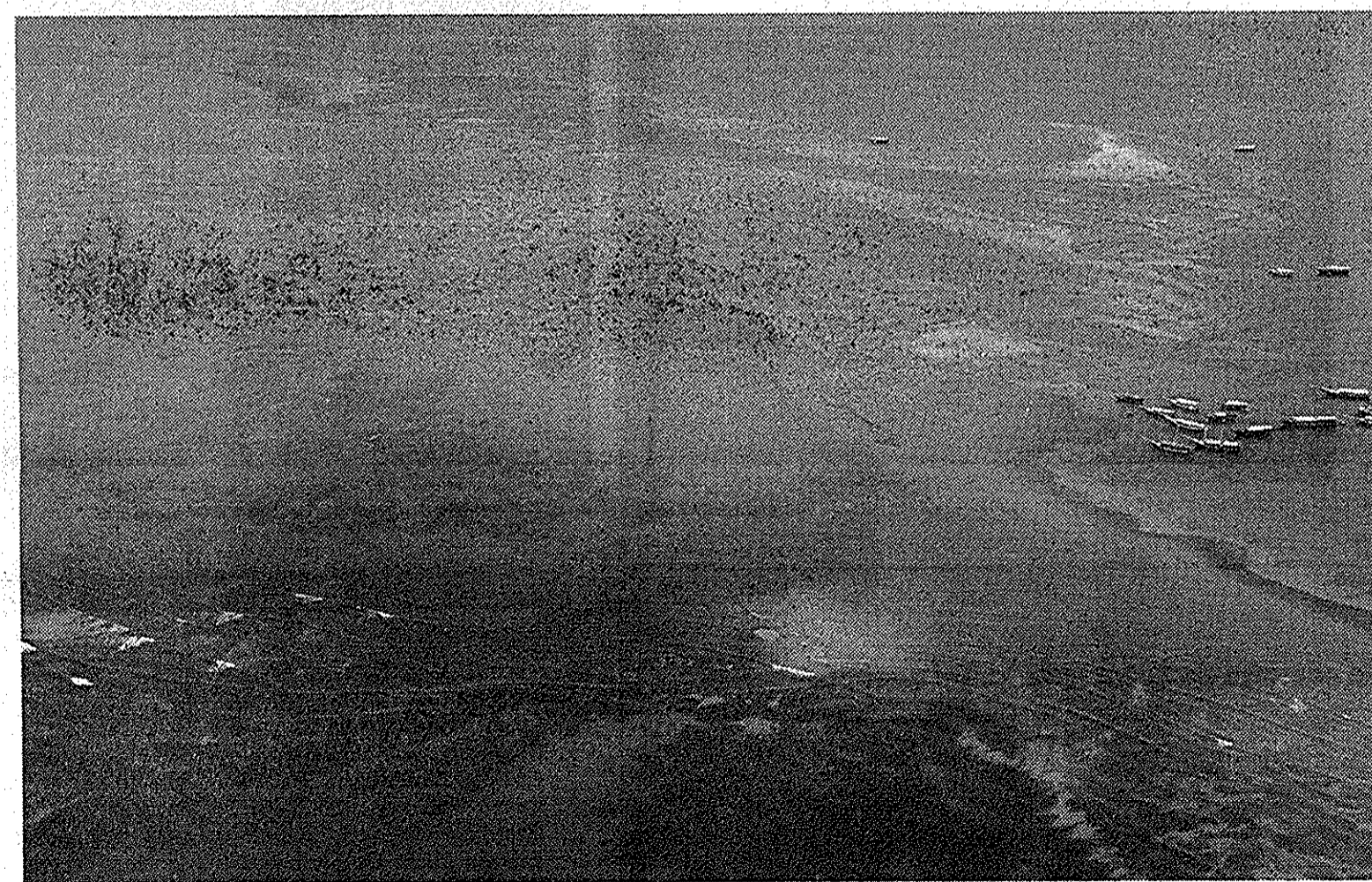
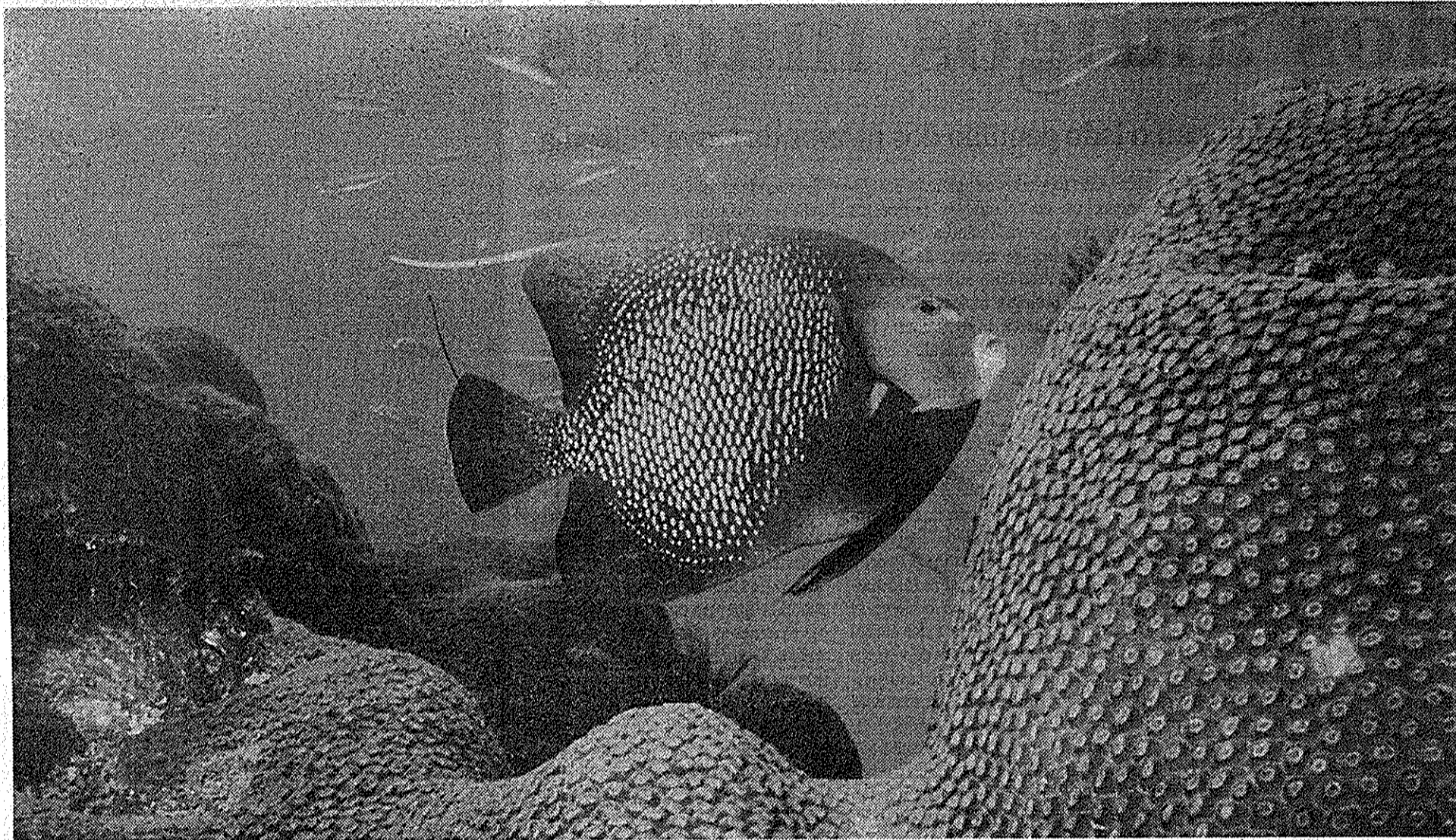
Segundo ele, o Parque será setorizado em três áreas, com finalidades distintas. "Vamos dividir o atol para atividades recreativas, científicas e educação ambiental", adianta Benedito. Ele pretende transformar a área num verdadeiro santuário onde também serão lecionadas aulas de história nacional. "Cabral descobriu o Brasil pelo mar. Aqui é um bom lugar para ensinar *in loco* para crianças como foi descoberto o país", planeja o secretário.

O lançamento do parque faz parte das comemorações oficiais dos 500 anos do Brasil e coincide com o Ano Internacional dos Oceanos. O atol funciona como um viveiro natural onde podem ser encontradas diversos exemplares da vida marinha – das 18 espécies de corais existentes no litoral brasileiro, o Parque Marinho do Recife de Fora possui mais de 13. "Quanto mais corais, mais espécies marinhas, pois é aqui que peixes e crustáceos se alimentam", explica.

Distante cerca de 45 minutos de escuna do litoral baiano, o parque tem uma profundidade média de seis metros. O local é ideal para a prática de mergulho e pesca submarina. Durante pelo menos 18 dias por mês, com a maré baixa, um belo espetáculo se forma quando os recifes podem ser vistos fora d'água, sendo possível até mesmo caminhar sobre eles. Outra bela paisagem são as piscinas naturais formadas entre os corais.

Fruto de um convênio assinado entre a prefeitura, a Universidade da Bahia e a operadora de turismo Soletur, o parque terá uma lancha para executar o patrulhamento. "Não dá para pensar em Porto Seguro daqui a uns 10 anos sem pensar no meio ambiente. Sem proteção ambiental não há turista", afirmou o prefeito da cidade baiana, José Ubaldino Pinto, adiantando a opção da região pelo turismo ecológico.

Segundo ele, a intenção da prefeitura de Porto Seguro é limitar a visitação pública no local, além de desenvolver um trabalho de educação ambiental entre nativos e visitantes. O plano de manejo prevê que a parte já prejudicada do parque seja recuperada e as áreas intocadas permaneçam preservadas. Para isso, a área de preservação começa a ser fiscalizada agora. A prefeitura pretende usar a taxa de visitação e a venda de camisetas e adesivos para sustentar economicamente o parque, que já conta com uma lancha, doada pela iniciativa privada.



Espécie de santuário ecológico, o recém-criado Parque Marinho do Recife de Fora, na região de Porto Seguro (BA), pertence à mesma cadeia de corais de Abrolhos. Em 17 quilômetros quadrados, encontra-se, além de grande diversidade de corais, uma infinidade de espécies marinhas. O parque será dividido em três áreas, destinadas a atividades de recreação, científicas e de educação ambiental